



Prefeitura Municipal de Castro

Castro, 28 de abril de 2016.

Ofício nº 041/16 Prefeitura Municipal de Castro
Gabinete Municipal

De: Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL

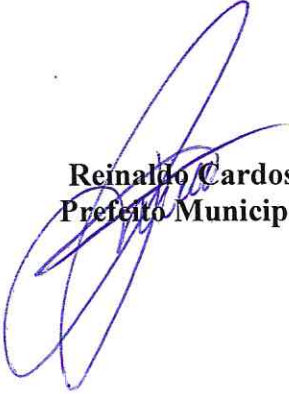
Secretaria

Protocolado Sob Nº 158
Em 29 de abril de 2016
A 15:57 hs. de 29/04

Para: Ilmo. Sr.
Gerson Sutil
DD. Presidente – Câmara Municipal de Castro
Ilma. Sra. Aline Sleutjes Roberto - Vereadora

Em resposta aos Ofícios nº 158/2016 e nº 14/2016, pertinentes ao Pedido de Informações referente ao Projeto de Lei 31/2016, sirvo-me do presente para encaminhar em anexo, cópia da ata do Conselho Municipal de Meio Ambiente que trata da equipe mínima para o funcionamento da estrutura da Diretoria Municipal de Meio Ambiente.

Sem mais para o momento, atentamente.


Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

Conselho Municipal de Meio Ambiente

REUNIÃO ORDINÁRIA

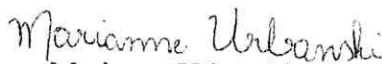
Ata nº 03/2016 CMMA

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniram-se às quatorze horas, no Salão de Atos da Prefeitura Municipal de Castro, os membros do CMMA, conforme assinaturas dos presentes no Livro Ata. Maria Inez (DMMA) deu início à reunião, dando as boas vindas a todos. Deu continuidade, realizando a leitura da ata 02/2016, a qual foi aprovada por todos os presentes. Com relação ao expediente, Informa que a Câmara Municipal dos Vereadores de Castro encaminhou os Ofícios nº 158/2016 do Presidente Gerson Sutil e nº 14/2016 da Vereadora Aline Sleutjes Roberto ao Prefeito, solicitando ata do CMMA que trata da equipe mínima para o funcionamento da estrutura da Diretoria Municipal de Meio Ambiente, referente ao Projeto de Lei nº 31/2016 que cria o cargo Profissional de Comunicação, amplia o número de vagas de Biólogo no quadro de provimento efetivo – PCCS – Geral e dá outras providências. Hélcio (EMATER) mencionou que em reunião ordinária anterior, quando iniciou o processo de descentralização do Instituto Ambiental – IAP para os municípios habilitados (Resolução CEMA 088/13), que condiciona a disponibilidade de servidores municipais de quadro próprio, legalmente habilitados dotados de competência legal para o licenciamento ambiental e fiscalização ambiental, foi deliberado sobre equipe necessária à demanda da gestão ambiental nos Municípios, porque além dos licenciamentos ambientais e fiscalização; há necessidade de realização de campanhas de educação ambiental; ações de saneamento ambiental; emissões de certidões/alvarás; gerenciamento de resíduos; vistorias solicitadas pelo Ministério Público, Polícia Civil, Observatório Social, Câmara Municipal e por denúncias diversas; elaboração de termos de ajustamento de conduta; monitoramento de mananciais, entre outras necessidades. A ata mencionada é a nº 10/13, a qual deverá constar como anexa e ainda a ata nº 01/14 que tratou de documento que foi encaminhado ao Conselho Estadual de Meio Ambiente solicitando a descentralização, o qual relacionou a equipe disponível da Prefeitura, incluindo profissionais de outros setores, naquela ocasião, e que também configurou as necessidades do setor. Crislaine (SANEPAR) perguntou se seria somente para a questão do Licenciamento Ambiental/Fiscalização, mas entende que não é, já que a Diretoria realiza inúmeras atividades já relacionadas acima. Houve a tentativa de criação de um consórcio intermunicipal para contratação de profissionais da área ambiental, através da AMCG, que não foi concretizada devido à opinião contrária de alguns municípios. Os presentes entendem que há necessidade de consolidação de equipe técnica multidisciplinar, através de contratação de técnicos habilitados, tais como Biólogos, Geógrafos, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Civil ou Sanitarista, Gestores Públicos, Técnicos em Saneamento/Meio Ambiente, Agente Administrativo/Fiscal, Estagiários e Auxiliar de Serviços, e o que mais se tornar necessário. A Câmara ainda enviou Ofício nº 159/2016, do Presidente Gerson Sutil e Ofício nº 12/2016 da Vereadora Aline Sleutjes Roberto, solicitando informações referentes ao Projeto de Lei 35/2016, que autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional especial para custeio de passagens e despesas de locomoção e despesas de serviços de terceiros, através do FMSBA, sobre quem irá participar da IFAT, quais despesas estão previstas e sobre quais serão os serviços de terceiros e onde serão realizados. As informações serão enviadas à Câmara através de Ofício do Gabinete. Ainda há indagação sobre a possibilidade do Sr. Jan Haasjes (ACECASTRO), trazer as informações pertinentes, já que estará participando da feira. Foi enviado e-mail ao Sr. Jan, já que o mesmo está em viagem, sendo que respondeu que estará indo ao evento para resolver problemas em relação ao seu biodigestor, interesse particular, e que acredita que não vai ter tempo de sobra para ver soluções sobre o lixo urbano, porque estará em Munique apenas dois dias e depois irá para outra feira, sobre cogumelos. A empresa Leite Quente apresentou proposta detalhada da campanha, como foi solicitado na reunião anterior, sobre resíduos e prevenção ao mosquito *Aedes* e o Conselheiro Hélcio propôs um limite de investimentos do FMSBA, num total de R\$ 100.000,00, e o que a empresa poderia nos fornecer neste valor, sem envolver custos de mídia, mas sim criação das artes e produção de material. Todos os presentes concordaram e a empresa vai nos enviar a proposta. O FMSBA conta hoje com R\$ 378.019,17, sendo que R\$ 150.000,00 já estão destinados ao Projeto de Saneamento Ambiental do Parque Lacustre II, já que a SANEPAR depositou a primeira parcela das dez já definidas na renovação da concessão, conforme contrato. Iniciou então a

participação da FUNPAR, para que os conselheiros presentes possam estar obtendo informações sobre a revisão do Plano Diretor e Leis de Desenvolvimento do Município e de Acessibilidade, conforme solicitado na última reunião ordinária. A próxima reunião está prevista para 25/05/16. Sem mais a tratar, lavramos a presente ata.



Maria Inez Pedrosa Machado Dias
Presidente - CMMA



Marianne Urbanski
Secretária - CMMA

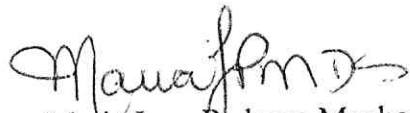
Conselho Municipal de Meio Ambiente

REUNIÃO ORDINÁRIA Ata nº 10/2013 CMMA

Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e treze, reuniram-se às dezoito horas e trinta minutos, no Salão de Atos da Prefeitura Municipal de Castro, os membros do CMMA, conforme assinatura dos presentes no Livro Ata. Marianne (DMMA), secretária do Conselho, deu início à reunião, dando as boas vindas a todos e realizando a leitura da Ata 09/2013, a qual foi aprovada por todos, com uma pequena alteração solicitada por Hécio (EMATER) referente às atividades realizadas na Microbacia do São Cristóvão, sobre a qual apresentou diagnóstico. Maria Inez (DMMA) deu continuidade na pauta, falando sobre a Resolução 088/2013, que regulamenta a municipalização dos licenciamentos, autorizações, fiscalizações, entre outras ações realizadas pelo IAP. A resolução esteve em análise na Procuradoria da Prefeitura e agora está sob análise das Secretarias Municipais de Gestão Pública e Planejamento. De acordo com esta resolução, as contratações de técnicos habilitados devem ser feitas por consórcio ou concurso públicos. Maria Inez mencionou que a Prefeitura encontra-se em adequação da folha de pagamento às exigências do Tribunal de Contas. Já houveram cortes no pagamento de horas extras, foi para votação da Câmara a redução de 10% no salário dos cargos comissionados e já houveram algumas demissões, inclusive a de um funcionário da Diretoria, o Vicente Machado Moreira Junior. A resolução não diz qual deverá ser a equipe técnica mínima para atender à demanda. Esta orientação deverá ser feita pelas Prefeituras e/ou Conselhos Municipais. Alguns municípios contam com estrutura de Biólogos, Engenheiros Químicos, Geólogos, Técnicos Ambientais/Florestais e Engenheiros Florestais. Hécio sugeriu fazer um estudo sobre a sustentabilidade econômica, onde todas as taxas e outros emolumentos arrecadados sejam revertidos para o DMMA/FMMA. Sr. Jan Haasjes (ACECASTRO) diz que as pessoas vão pagar, pois normalmente os processos no IAP demoram de 3 a 7 meses para se resolverem. Se a Prefeitura fizer em um tempo menor, será de grande ajuda para a população. Adriana Canha (Associação Verdes Anos) informou que a Prefeitura de Toledo já está atuando. Maurício da Rosa Ribeiro, analista da Fundação ABC conta que a fundação teve o protocolo negado pelo IAP, que orientou o protocolo no município. Maria Inez informou que o município ainda não está habilitado para tais procedimentos e que desconhece a aprovação pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente de outros municípios. Pode ser que aqueles que já tinham convênios antigos com o IAP, já estejam atuando. Propôs visitas a municípios que já estejam descentralizando, como Guarapuava, Pinhais, Toledo, Ponta Grossa, etc. e ressaltou que a resolução orienta que as atividades licenciadas pelo IAP, continuarão sob sua responsabilidade e que os municípios têm quatro anos para se adequar. Os conselheiros solicitaram que a Fundação ABC formalize esta dúvida pra que sejam enviadas ao IAP e CEMA. Sr. Vergílio (Sindicato Rural) questionou se existe a possibilidade de fazer convênios com Técnicos da EMATER, faculdades, universidades. Mas como Maria Inez já havia informado, as contratações se darão apenas por consórcio ou concurso públicos. Sr. Roberto (Sindicato Rural) lembra que esta é a oportunidade de nos desvincularmos do IAP, mas temos que fazer tudo com cautela. Maria solicitou que aguardemos os pareceres dos órgãos municipais. Hécio se dispôs a averiguar como estão funcionando os outros municípios. Sobre o FIREK, Maria Inez explicou que vão fazer uma força tarefa (Prefeitura, MP e IAP) para tomarem as providências de embargo e autuação e que está apenas aguardando a vinda do IAP. Mostrou o parecer da fiscalização

Referente a um dos loteamentos irregulares na estrada sentido à Tibagi e relatou que aguarda a posição da Fiscalização sobre o outro. Hércio comentou que nas proximidades da Fazenda Antagalo já existem pessoas alterando as cercas das propriedades, o que mais tarde poderá afetar o tráfego dos acessos à Nova Castro. Maria sugeriu chamar o Sr. Jaime Pusch (SMDU) e o Sr. Marcos Bertolini (SMGP/SMPLA) para a próxima reunião. Mostrou também as fotos que foram enviadas pela conselheira Adriana Micheli (Fundação ABC), de pessoas jogando lixo nas proximidades do Rio Iapó. Todas as imagens que estavam com as placas dos veículos responsáveis tiveram os responsáveis identificados e autuados. Ao todo foram seis pessoas. Das seis, apenas um recorreu e solicitou o Termo de Compromisso que é previsto na Lei Municipal nº 2239/2010, que dispõe sobre a política de gestão do meio ambiente. O artigo 46 - parágrafo segundo é bem claro quando descreve que o autuado poderá ter sua exigibilidade suspensa pela autoridade competente (DMMA/CMMA) e ter sua multa reduzida do valor original. Em nenhum momento a lei descreve que o termo e a suspensão sejam obrigatórios. Portanto, todos os conselheiros decidiram que a multa deverá ser mantida e o termo não será disponibilizado neste caso, onde o fato já ocorreu e a limpeza do local já foi efetuada pela Prefeitura. Maria Inez informou que estamos regularizando a documentação das oficinas mecânicas de veículos leves e lavadores de veículos. Sempre que houver renovação de alvará ou abertura de um novo, será solicitado que o proprietário preencha dois formulários e entregue a documentação necessária, como matrícula do terreno, plano de gerenciamento de resíduos sólidos, entre outros. Alguns proprietários já se recusaram a regularizar e portanto, não terão seus alvarás liberados. Maria informou que o FMMA conta hoje com R\$ 130.706,78, com certos valores já comprometidos e aprovados e atas. Informou também, que a DMMA começou nesta semana a identificar as irregularidades nos terrenos do centro da cidade, como abandono de lixo em terrenos baldios e sem cerca, entre outros. Dois funcionários foram designados à mapear estas irregulares. Esta atividade se estenderá para os outros bairros. Todas as sextas-feiras será entregue um relatório para a Tributação/Fiscalização. O Seminário de Resíduos teve que ser adiado, pois o palestrante do Instituto das Águas não pôde vir na data programada. A próxima data ficou agendada para 13 de novembro, no Centro da Juventude, no período matutino. Maria Inez informou aos conselheiros que irá solicitar novos representantes à Associação dos Engenheiros, visto que os atuais não tem participado e não respondem aos e-mails enviados. Hércio informou que irá fazer uma apresentação do Diagnóstico da APA do São Cristóvão para os membros do Sindicato Rural e irá ver uma nova data para fazer a apresentação para o grupo gestor. Maria Inez informou que irá enviar dois funcionários do DMMA e dois guardas municipais para obter a habilitação para pilotar o barco que foi adquirido pelo CMMA. Maria Inez agradeceu ao Sr. Vergílio por enviar os formulários para os Projetos do Rotary e agradeceu também ao Vanderley (SINDICASTRO), que cedeu o espaço do Hotel Fazenda das 100 árvores para um passeio com os alunos carentes do CEEBJA, no Dia da Árvore. Informou também que a população está entregando muito rejeito junto com os materiais recicláveis, no ponto de entrega voluntária que fica no Parque Lacustre. Os trabalhadores da ACC que fazem a separação destes resíduos, informaram que fraldas e papel higiênico usados, restos de comida, sempre são depositados junto com os recicláveis, o que acaba contaminado o resto do material limpo. Outro caso recorrente é que pessoas estão invadindo as carretas para pegar os melhores materiais, e acabam evacuando e urinando lá dentro. Já foram colocados cadeados e estes foram destruídos. Por isso, as duas carretas foram retiradas do Parque Lacustre, para realizar a limpeza e a manutenção das mesmas. A conselheira Adriana Micheli informou que no dia 08/09/13 avistou um incêndio ocorrido na usina de asfalto da Prefeitura, próximo à PR-151. A fumaça era muito escura, deixando quase sem visão quem passava pela pista. Os trabalhadores já estiveram no local e apagaram rapidamente o fogo, mas Adriana questiona a

realizado no dia 07/12/13, o evento Campos Gerais Cidadão e que será enviado e-mail com a ficha de inscrição, caso alguém tenha interesse de participar. A próxima reunião ficou agendada para o dia 27 de novembro de 2013, no salão de Atos da Prefeitura. Sem mais para o momento, lavro a presente Ata.



Maria Inez Redrosa Machado Dias
Presidente do CMMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente

REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata nº 01/2014 CMMA

Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, reuniram-se às dezoito horas e trinta minutos no Salão de Atos da Prefeitura Municipal de Castro, os membros do CMMA, conforme assinatura dos presentes no Livro Ata. Maria Inez (DMMA) deu início à reunião, dando as boas vindas e realizou a leitura da Ata de 12/2013, a qual foi aprovada por todos. Deu continuidade na pauta, apresentando o novo representante da Associação dos Engenheiros, Sr. Edmir Kirchof. Mostrou o ofício que foi encaminhado ao Secretário de Fazenda, João Marin, pedindo mais atenção nas fiscalizações relacionadas ao meio ambiente e aos loteamentos. Sobre a Resolução 088/2013, informou que a Prefeitura está tentando um consórcio com o AMCG para a contratação de profissionais competentes para a gestão ambiental e ainda informou que já foi protocolado um ofício para o CEMA – Conselho Estadual de Meio Ambiente, demonstrando o interesse na municipalização e informando sobre a situação atual da Prefeitura, para que possam analisar que atividades poderão ser gerenciadas pela DMMA ou outro órgão gestor. Maria Inez entrou em contato com o Diretor Geral do Instituto das Águas, Sr. Everton, que é suplente no CEMA, solicitando sua interferência junto ao Conselho de Estado, sobre a nossa documentação. Ele pediu que fosse enviado o protocolo para que pudesse encaminhar ao Sr. Caetano, Diretor Geral da SEMA, já que o Presidente do CEMA é o Secretário de Estado. Ainda ficou de articular uma reunião com o mesmo. Sobre a denúncia do biodigestor do Passo do Bois (APA), o proprietário não foi localizado e o conselheiro Hécio (EMATER) se dispôs a nos ajudar a encontrá-lo. Sr. Manoel (Rotary) comenta que o proprietário residia em Carambeí, o que poderá nos ajudar em contato. Maria Inez informou que conforme ofício do CMD enviado à DMMA, solicitando um parecer sobre o Frigorífico Nuzda, foi realizada vistoria e constatou-se que a empresa possui todas as licenças necessárias, a licença de operação vence em maio de 2014 e já foi protocolada a renovação. Como a cidade está em crescimento naquela área, conforme o PDM, Maria Inez pede sugestões aos conselheiros, pois acha que a Prefeitura deveria auxiliar na transferência da atividade para outro local, como próximo à Unidade de Carambeí da Cooperativa Castrolanda, considerando que é um empresário, que gera empregos e impostos, além de investimentos. Comentou que conversou com o proprietário e que o mesmo tem noção do problema. João (SMDU) informa que existe um processo na Prefeitura, já que na gestão anterior foi implantado um acesso ao frigorífico em uma área particular, sem autorização do proprietário. Maria Inez explica que o mau cheiro incomoda muito os vizinhos e que eles realizam análises das lagoas periodicamente, conforme exigência do IAP e histórico apresentado. Pedro (Cooperativa Castrolanda) informa que existe um produto para esterqueiras que ajuda a amenizar os odores. Paulo (Fundação ABC) diz que as análises devem ser feitas com maior frequência, pois a durabilidade dos resultados é curta e que as mesmas deverão ser realizadas por empresas de qualidade na prestação de serviços. Ele sugere que seja feita uma nova análise, para que os resultados sejam mais confiáveis. Maria Inez relata também que a DMMA recebeu várias ligações de uma moradora vizinha da Transportadora Fireck, que estava se sentindo muito incomodada com os caminhões que estavam atrapalhando o trânsito e causando incômodos. Foi até ao local acompanhada da Guarda Municipal. Lá o proprietário a desatou, dizendo que ela estaria de perseguição e que tudo estaria resolvido no IAP e MP. Solicitou o alvará do estabelecimento, mas ele não mostrou e disse que estava com seu contador. Em breve será feita uma nova fiscalização no local, com o pessoal do IAP, os fiscais da Prefeitura e a DMMA, pois ele possui um tanque de combustíveis clandestino, dentro da propriedade, entre outras irregularidades. A Prefeitura também irá pintar faixa amarela em um lado da rua e autorizar apenas estacionamento de veículos leves, no outro passeio. Conta também que houve uma denúncia de saída de efluentes na manilha próxima ao trapiche da Prainha. Em vistoria no local, foi observada espuma e verificou-se que nos fundos da Auto Escola Ebenezer estavam lavando veículos, onde a água estava escorrendo para o terreno vizinho e caindo no bueiro. O proprietário foi notificado e no mesmo dia desativou a lavagem. Alguns dias depois, em nova vistoria, constatou-se que o efluente continuava saindo da manilha e em vistoria no Supermercado Priotto, verificou-se que o tratamento do efluente do açougue estava irregular. O proprietário do supermercado foi notificado e teve o açougue fechado até a regularização. O proprietário apresentou no projeto do tratamento, na mesma semana realizaram a obra, adequando o açougue apto para funcionar. Foi realizada nova vistoria dentro de 15 dias, para verificar se o novo projeto está funcionando corretamente. Hoje, o funcionário da DMMA, Rodrigo, passou pela Prainha e avistou que a saída do efluente continui

entanto o problema ainda não foi solucionado. Maria Inez vai solicitar a ajuda da SANEPAR e também solicita ajuda do CMMA para conseguir descobrir de onde o efluente está vindo. Também recebemos várias reclamações da empresa Kraemer, fazendo uma denúncia sobre um vizinho que estaria desmatando a propriedade sem autorização. Em vistoria no local, constatou-se que o proprietário tinha toda a documentação necessária para o desmate, pois o mesmo já havia entrado com este pedido no IAP há alguns anos. Nesta mesma vistoria, constatou-se que a própria Kraemer estava movimentando um grande volume de terra, sem nenhuma autorização. A Kraemer chamou o IAP para vistoriar a denúncia de desmate e acabou sendo vistoriado e multado. Maria Inez informa também que nesta semana, suas funcionárias Marianne e Daniele estavam providenciando documentos para as catadoras da ACC, no centro da cidade. Quando Marianne desceu do veículo, Ecosport, que pertence ao CMMA, Daniele foi abordada pela funcionária pública da SMS (Posto de Arapongas), Sra. Rozilda Oliveira Cardoso e questionada sobre estar usufruindo de um veículo que foi comprado com dinheiro que deveria ter sido destinado aos Quilombolas. Falou também que iria entrar com um processo para reaver este dinheiro que era direito dos mesmos. Daniele não teve nem oportunidade para ponderar, pois quando Marianne se aproximou do veículo, Rosilda saiu. Maria Inez entrou em contato com a Secretária de Saúde, Eliane, a qual orientou a abrir um processo no MP contra a funcionária. Marcos Bertolini sugere que seja aberto um procedimento administrativo interno contra a funcionária, pois o CMMA possui todos os documentos e atas da aprovação e da compra deste veículo através do FMMA, que não possui nenhuma ligação com os Quilombolas. Maria Inez informa que o FMMA conta hoje com R\$140.000,92 e tem autorização para utilizar parte deste recurso para auxiliar na contratação da perfuração de um poço artesiano no local denominado Campina do Elias, no Tronco. O valor médio da contratação é de quarenta e cinco mil reais, mas a Prefeitura irá pagar 40%, portanto o FMMA deverá custear cerca de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais). A mão de obra da rede será feita através da comunidade. Este poço irá atender cerca de dez famílias. Todos aprovaram. Sr. Manoel (Rotary) questiona o gerenciamento desse sistema após a sua implantação. Maria Inez informa que é feita uma reunião com a comunidade e eleita uma comissão pra tomar conta do sistema. Maria Inez também informa que atualmente, estamos apenas com um carro funcionando (Ecosport) e que justamente hoje, houve um problema no amortecedor traseiro. Temos outros carros, mas todos estão com problemas e estão parados ou na fila da oficina. Maria Inez solicita aos conselheiros a autorização do uso de R\$40.000,00 (quarenta mil reais) para a aquisição de um novo veículo para o uso exclusivo nos programas da DMMA e do CMMA. O veículo mais indicado seria uma pick up. Todos aprovaram e fizeram sugestões de marcas. Também solicita o valor de R\$600,00 mensais para uma campanha de conscientização da população em relação ao descarte e separação correta de resíduos, no painel eletrônico fica na Rua Dr. Jorge Xavier da Silva. Foi sugerida uma pesquisa para a contratação de uma campanha publicitária, através de uma agência. Maria Inez se comprometeu em realizar a mesma. Sr. Manoel comenta que temos que caprichar no conteúdo para chamar a atenção. Adriana (Verdes Anos) questiona se neste valor está inclusa a arte. Maria Inez convida todos a participarem e ajudarem na divulgação da Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico, que será no dia 18/02, às 9 horas, no CEJU. Informa também que o funcionário Sérgio da Delegacia Municipal, solicitou uma de nossas carretinhas coletoras de recicláveis, para que fiquem no pátio da delegacia, onde são realizados os trabalhos de triagem, inclusive com os resíduos. Eles irão entregar as marmitas de alumínio limpas dos detentos, bem como outros materiais recicláveis. As pessoas que tiverem que cumprir trabalhos para a comunidade, também serão indicadas a fazer mutirões para separar os resíduos na ACC. A outra carreta ficará no pátio da DMMA, facilitando assim a escalização dos materiais nela depositados. Adriana (Verdes Anos) comenta que tem um contato sobre o software de gerenciamento de resíduos e irá encaminhar. Sr. Jan (ACECASTRO) sugeriu fazer uma reunião entre os empresários que se destacam na gestão ambiental. Maria Inez sugere que a ACECASTRO promova esta ação e que o CMMA patrocine o evento. Marcos Bertolini (SMPLA/SMGP) solicita uma parceria do Conselho com os empresários, para organizarmos melhor o processo de gestão dos resíduos sólidos. Maria Inez sugere que representantes participem da próxima reunião para discutir sobre o assunto e o CMMA se coloca à disposição para trabalhar a parceria. Marcos explica que no dia 18/02, só será realizada a audiência pública do PMSB, pois o contrato/concessão deverá ser decidido através de licitação. Também houve uma dúvida quando a SANEPAR falou a respeito do sistema de esgotamento sanitário do PMSB em Termas Riviera, que deveria ser executado em 2014 e a SANEPAR só prevê para 2015. Já houve uma reunião para a solução do problema. Maria Inez informa que a próxima reunião será no dia 26 de fevereiro de 2014, no salão de Atos da Prefeitura. Sem mais para o momento, lauro a apresenta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASTRO

Praça Pedro Kaled, 22 - Centro

Fone – XX-42-3906-2000

E-mail – gabinete@castro.pr.gov.br

84.165-540 - Vila Rio Branco –Castro/PR

Castro, 06 de novembro de 2013.

Ofício nº 205/2013 Prefeitura Municipal de Castro

Diretoria Municipal de Meio Ambiente - DMMA

Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA

Dc: Maria Inez Pedrosa Machado Dias

Diretora Municipal – CMMA

Presidente - CMMA

Para: Ilmo. Sr.

Luiz Eduardo Cheida

DD. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA

DD. Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA

Prezado Senhor,

Sirvo-me do presente para demonstrar o interesse da Prefeitura Municipal de Castro em se habilitar para a prestação de serviços de licenciamentos ambientais pelo Órgão Executivo Municipal de Meio Ambiente e pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA, para atividades, empreendimentos e obras que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme determina a Resolução CEMA nº 088, de 27/08/2013.

Para tanto, encaminho informações e anexos para iniciar o processo de habilitação, tendo consciência de que temos muito a avançar, até alcançar o objetivo proposto.

A Prefeitura Municipal de Castro possui Diretoria Municipal de Meio Ambiente - DMMA órgão independente, com pretensão de criar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no início de 2014.

A equipe de profissionais habilitados poderá contar, a princípio, com as seguintes categorias profissionais, com pretensões de ampliação do quadro multidisciplinar próprio:

- 1)Engenheiros Agrônomos (as)
- 2)Biólogo (a)
- 3)Veterinários (as)
- 4)Engenheiros (as) Civis
- 5)Advogado (as)
- 6)Técnico (a) em Agropecuária
- 7)Fiscais Municipais
- 8)Técnicos (as) em Informática

Seguem em anexo, cópias da Justificativa e da Lei de Criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente, assim como, da primeira e última atas e do Decreto de composição do Conselho.

Saliento que o CMMA se reúne mensalmente, nas últimas 4ª feiras do mês (pre-agendadas), sendo que as atas das reuniões ordinárias e extraordinárias encontram-se à disposição, assim como toda a documentação arquivada pelo Conselho.

Seguem também em anexo, cópias da Lei de Criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA e o comprovante do saldo atual.

Ressalto que há repasse mensal de 0,8% da arrecadação municipal da SANEPAR, para o FMMA, conforme Termo Aditivo ao Contrato.

Segue em anexo, cópia da Lei do Plano Diretor Municipal que vem sendo implementado, contendo as diretrizes ambientais. Cabe mencionar que além desta lei, encontram-se à disposição as demais leis complementares relacionadas.

Segue em anexo, cópia da Lei Municipal da Política de Gestão Ambiental, que deverá ser adequada ao processo de habilitação.

A DMMA adquiriu, com recursos do FMMA e aprovação do CMMA, os seguintes equipamentos:

- 01 veículo traçado
- 01 caminhão
- 01 barco
- equipamentos de informática (computadores, notebooks e impressoras)
- móveis de escritório
- instrumentos de monitoramento da qualidade da água

A DMMA também conta com mais dois veículos leves, um trator e duas caçambas estacionárias e está instalada em local exclusivo e de fácil acesso.

Solicito maiores informações referentes aos instrumentos de cooperação institucional para a fiscalização e sobre o Sistema Municipal de Informações Ambientais, para que possamos comparar ao nosso sistema e avaliar a sua aptidão para o processo.

Contando com a sua atenção, me antecipo em agradecimentos, aguardando o retorno.

Sem mais para o momento, atentamente.



Maria Inez Pedrosa Machado Dias
Diretora Municipal – DMMA
Presidente - CMMA